

SOCIEDADE VALEPARAIBANA CÃES PASTORES ALEMÃES

Visite o nosso site: <http://www.svcpa.org>

Telefone: (12) 9121-1586

e-mail: svcpa@uol.com.br

Sede de Campo: Rua Santarém, 724 - Parque Industrial

Endereço p/ Correspondência: Rua Arturus, 14 - Jd. Satélite - CEP 12230-200

São José dos Campos - SP



NOSSA RESPONSABILIDADE PARA COM O FUTURO

Este é um artigo onde gostaríamos de discutir e chamar a atenção de pessoas proprietárias de cães sobre a importância cada vez maior dos cuidados a serem tomados, não somente para prevenir acidentes, mas também evitar que seus animais importunem as pessoas, cada vez mais intolerantes com algumas atitudes comuns aos cães.

Começamos contando uma história que aconteceu comigo ontem:

Tenho uma cadela Pastor Alemão chamada Helga (Sissi para os íntimos).

Ela tem um temperamento muito estável, tem grau de adestramento CGIII e é treinada para fazer trabalhos de busca de pessoas perdidas em matas, quem a conhece sabe de sua estabilidade de nervos e confiabilidade, enfim uma cadela absolutamente segura, destas que se pode soltar em qualquer lugar e esquecer.....

Bom, ontem estava passeando com ela presa à guia. Como sempre faço cheguei a um lugar quase deserto em meio a um bosque, soltei-a para um passeio mais a vontade. Seguia tranquilamente meu caminho, eventualmente encontrava uma pessoa pelo caminho, tudo absolutamente normal como sempre.

Eis que surge uma pessoa caminhando em sentido contrário e a cadela, aproveitando minha distração, foi cheirar este indivíduo. Pronto. Confusão armada. Fui xingado de irresponsável "pois um cão daqueles" poderia morder, ferir alguém, etc, etc, etc.

Após alguns momentos de reflexão depois de certa revolta interna, pois um escândalo daqueles era totalmente desnecessário, chego à conclusão de que a pessoa estava coberta de razão sob o ponto de vista do contexto atual da sociedade. Hoje em dia os proprietários de cães, principalmente de cães de raça grandes, devem estar muito atentos.

Com a divulgação maciça pelos meios de comunicação dos acidentes com cães, a ignorância da maioria das pessoas sobre comportamento canino, mais uma certa predisposição à intolerância geram uma ojeriza generalizada e um medo desmedido de possíveis mordidas de cães.

Todo este cenário faz com que nos obriguemos a ter sempre o máximo cuidado na condução de nossos cães. Muitas vezes acreditamos que nossos cães são totalmente inofensivos, mas a verdade é que as outras pessoas não são obrigadas a acreditar nisso ou tolerar uma proximidade indesejada. Infelizmente vivemos em uma época marcada pela violência, pela proclamação exacerbada dos direitos individuais e por isso mesmo as pessoas são muito pouco tolerantes com qualquer situação que venha a lhes causar algum risco.

Esta é a realidade atual. São comportamentos que temos que aceitar e saber respeitar para que não provoquemos situações onde certamente seremos responsabilizados.

A sociedade atual cobra cada vez mais de nós, proprietários de cães, uma responsabilidade que muitas vezes não temos noção da devida dimensão. O futuro dos cães de trabalho, de esporte, de guarda e outros está em nossas mãos. É imperativo estarmos preparados para os novos tempos, mostrando uma imagem de

SOCIEDADE VALEPARAIBANA CÃES PASTORES ALEMÃES

Visite o nosso site: <http://www.svcpa.org>

Telefone: (12) 9121-1586

e-mail: svcpa@uol.com.br

Sede de Campo: Rua Santarém, 724 - Parque Industrial

Endereço p/ Correspondência: Rua Arturus, 14 - Jd. Satélite - CEP 12230-200

São José dos Campos - SP



responsabilidade e seriedade de quem conhece o cão, pensa sobretudo na segurança, respeita o direito e o espaço do próximo.

Na prática é necessário tomar certas atitudes muito simples, mas extremamente eficientes. O mais importante é manter sempre o cão preso à guia quando estiver passeando na rua. Este equipamento é o mais simples e o mais eficaz para se manter o cão, e principalmente você, afastados de problemas. Outros equipamentos como a focinheira, podem evitar acidentes, mas não evitam a aproximação indesejada de seu cão em direção a outras pessoas. Existem ainda colares eletrônicos que podem controlar remotamente o cão através de estímulos elétricos usando ondas de rádio, mas podem sofrer interferências e não funcionar sob certas circunstâncias, são muito caros e mal vistos pela população em geral além de não passarem uma imagem de que o cão está seguro e só devem ser manuseados por quem realmente entende do assunto. Uma ligação física entre o condutor e o cão, como uma guia, ainda é a solução mais eficiente e barata e passa uma imagem de segurança maior.

O mais importante de tudo, no entanto é a atitude do condutor. A questão não é se temos ou não um cão super adestrado ou seguro, pois tenho certeza que a maioria de nós tem, mas o que realmente importa é que as outras pessoas percebam que estamos preocupados com a segurança em primeiro lugar, somos responsáveis, pessoas de bom senso, que mesmo tendo cães adestrados pensamos no bem-estar e no direito do próximo.

Muitos leitores dirão que o assunto deste artigo é um exagero, que as coisas não são bem assim, que seus cães não fazem mal a ninguém e que não é necessário tanta cautela e atenção.

Para estas pessoas eu digo: CUIDADO!!!. O futuro de nossos cães de esporte ou de guarda estará seriamente ameaçado se não mudarmos nossa imagem. AGORA!

Sergio de Oliveira

Diretor de adestramento da Sociedade Valeparaibana de Cães Pastores Alemães.